



Está disponível para leitura o relatório revisado com as propostas dos aeronautas para o futuro RBAC de FRMS (Sistema de Gerenciamento do Risco de Fadiga), documento elaborado pelo SNA e pelas associações Abrapac, Asagol e ATT, em parceria IBR (Institutes for Behavior Resources), e que foi originalmente entregue à Anac em dezembro de 2015.

Dentre os diversos aspectos abordados estão:

- Um panorama da fadiga na aviação nacional;
- A construção de uma tabela de jornada para tripulação simples adaptada à realidade brasileira;
- Critérios para programações de voos em madrugadas consecutivas;
- Critério para recuperação em folgas simples;
- Tabelas de limites de jornada para tripulações compostas e de revezamento e;
- Posicionamento dos aeronautas em relação ao commuting.

A regulação do FRMS por meio de RBAC está prevista no texto da nova Lei do Aeronauta (PL 8255/14), que atualmente está em fase final de tramitação no Congresso, e será o principal instrumento regulatório para as empresas que venham a possuir um programa de gerenciamento do risco de fadiga aprovado pela Anac.

A expectativa dos aeronautas é de que o relatório fortaleça as bases científicas, conforme as necessidades e demandas da aviação, para a elaboração de um RBAC sobre FRMS que eleve a segurança operacional a novos patamares no país.

A íntegra do relatório e uma recente pesquisa sobre fadiga de pilotos na aviação civil brasileira podem ser acessados nos links a abaixo:

[**Relatório RBAC-FRMS \(Parte I\)**](#)

[**Relatório RBAC-FRMS \(Parte II\)**](#)

[**Panorama da Fadiga na Aviação Civil Brasileira**](#)